

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** EVELYN DA SILVA FERREIRA LINS  
Elizandra Kassia Cassia da Silva Oliveira

**Autores:** Juliana da Silva Nogueira Carvalho  
Karla Romana Ferreira de Souza

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: no Brasil a Lei nº 9.263/1996 fortalece os direitos sexuais e reprodutivos dos indivíduos; ofertando métodos e formas para a regulação da fecundidade. Observa-se na prática assistencial a oferta do planejamento reprodutivo ampliada a métodos cirúrgicos ou de curta duração e dificuldades de acesso a métodos contraceptivos de longa duração (LARC) especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Além dos obstáculos em realizar revisões periódicas ou retiradas do DIU para descontinuar o método. Essas barreiras assistenciais podem estar relacionadas à escassez de enfermeiros qualificados nos serviços de atenção primária e especializadas. Objetivo: Relatar a experiência da capacitação de enfermeiros para consulta de enfermagem no planejamento reprodutivo com prática de inserção, revisão e retirada de DIU por enfermeiros obstetras Metodologia: estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a capacitação de enfermeiros para consulta de enfermagem no planejamento reprodutivo com prática de inserção, revisão e retirada de DIU, realizada por enfermeiros obstetras; com base na resolução COFEN Nº 690/2022. Resultados: 92 enfermeiros foram capacitados e 30 estão em processo de capacitação. A busca pela capacitação dos enfermeiros foi primordialmente a instrumentalização na prática de inserção, revisão e retirada dos LARC e o manejo das intercorrências durante a utilização dos métodos contraceptivos; além das dúvidas sobre a legalidade do procedimento pelo COFEN e abertura de consultórios de enfermagem para a realização do procedimento em unidades privadas. As práticas clínicas consistem em realizar aconselhamento, consulta de enfermagem, triagem, indicação, inserção e revisão ou remoção de métodos LARC para mulheres que se apresentam de forma voluntárias. A ampliação ao método contraceptivo beneficiou 1992 mulheres com inscrições voluntárias ao atendimento. Após a inserção, há orientações gerais e individualizadas de cuidados em saúde e consulta de revisão agendada ao enfermeiro que realizou o método. Considerações finais: o cuidado do enfermeiro ao oferecer a inserção do DIU de forma científica, ética e responsável contribui para a quebra de barreiras do acesso ao método. A capacitação qualifica a assistência do enfermeiro, promove sua autonomia e resgata sua representação social. A capacitação relatada demonstrou efetividade, segurança, cientificidade e legalidade. Ultrapassando e desafiando modelos hegemônicos.